

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ERGONOMIA NO CONVÉS: percepções da qualidade de vida, atividades físicas regulares e ergonômicas dos profissionais aquaviários atuantes em convés de navios mercantes
Autor	ALINE ROCHA DE ANDRADE GIACONETTI
Orientador	DIONE PEREIRA WAGNER

ERGONOMIA NO CONVÉS: percepções da qualidade de vida, atividades físicas regulares e ergonômicas dos profissionais aquaviários atuantes em convés de navios mercantes

Acadêmica Aline Rocha de Andrade Giacometti

Professora Ms Dione Pereira Wagner

Centro Universitário Metodista – IPA

RESUMO

A proposta deste estudo nasceu da curiosidade em compreender como seria o tipo de vida e rotina dos trabalhadores aquaviários a bordo de navios mercantes, grandes embarcações projetadas para transportar commodities. Estes marítimos são divididos em categorias profissionais, sendo elas: pessoal de convés, de máquinas, cozinha e navegação. Uma vez destacada a categoria profissional a ser estudada, neste caso, o pessoal de convés, levantou-se as seguintes questões preliminares: que maneira este profissional exerce a sua função e como é o seu posto de trabalho e como o mesmo se sentiria se tivesse aulas de atividades físicas diversas, durante suas viagens, orientadas por profissional de Educação Física. E para tentar compreender este posto de trabalho, faz-se uso de abordagens conceituais relativas ao estudo da Ergonomia, relacionando-as à qualidade de vida destes profissionais e atividades físicas regulares diversas e um pequeno histórico sobre a Marinha Mercante. Este estudo é um recorte da pesquisa que aborda as questões ergonômicas em convés de navio mercante e tem como objetivo compreender qual a percepção do mestre de cabotagem ou contramestre e de marinheiros acerca de sua qualidade de vida, condições de trabalho e da implementação de um programa regular de atividades físicas durante as viagens. Para esta pesquisa de métodos mistos, os instrumentos de coleta de dados foram: entrevistas, o questionário SF 36 e observação de campo. Participaram do trabalho 12 profissionais de navios mercantes, e a coleta do mesmo foi realizada a bordo dos navios. Para a análise dos dados utilizar-se-á a triangulação de dados. Em fase de pré-análise, este estudo ainda não tem uma conclusão. No entanto, a partir desta coleta inicial parece haver uma posição positiva dos marítimos em aderir a um programa de atividades físicas regulares a bordo do navio, ministradas por profissional de Educação Física. Assim, entende-se que essa necessidade justifica-se pelo fato de que estes profissionais ficam por um período de tempo em confinamento, o que gera estresse mental e sedentarismo, devido principalmente aos percursos desgastantes transportando, às vezes, produtos cancerígenos e inflamáveis. Destaca-se também que em seu trabalho há uma exigência física grande. Deste modo, espera-se que os marítimos compreendam o quanto é necessário assimilar o investimento na qualidade de vida, tanto na adoção de exercícios físicos em seu local de trabalho, quanto na sua vida social.

Palavras Chave: Atividades Físicas Regulares. Qualidade de Vida. Ergonomia